

1971

Erection de la Mission Catholique de Santa Cruz de Nova Lisboa — (14-IX-1942)

António Brásio

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/angolavol5>

Recommended Citation

Brásio, A. (Ed.). (1971). Erection de la Mission Catholique de Santa Cruz de Nova Lisboa. In *Angola: 1904-1967*. Pittsburgh, PA: Duquesne University Press.

This 1942 is brought to you for free and open access by the Spiritana Monumenta Historica at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in *Angola: 1904-1967* by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

ERECTION DE LA MISSION CATHOLIQUE
DE SANTA CRUZ DE NOVA LISBOA

(14-IX-1942)

SOMMAIRE — *Bref historique de la mission. — Erection canonique de la mission centrale de Nova Lisboa établie à Canhe.*

PROVISAO

Têm sido verdadeiramente consoladores os frutos colhidos na assistência espiritual aos indígenas desta cidade de Nova Lisboa.

Construiu-se uma vasta igreja em adobos no lugar do Canhe, no bairro mais populoso de indígenas e graças à dedicação do Rev.^{mo} Sr. Padre José Sutter e no último ano à do Rev.^{mo} Sr. Padre José Feltrin, o número de indígenas que frequentam os ofícios divinos tem crescido de mês para mês. Muitos, vindos do interior ainda pagãos, não podem resistir à onda de espírito cristão em que se sentem envolvidos e pedem para ser instruídos e baptizados. Outros já baptizados, mas vivendo numa situação matrimonial ilegal pedem, mesmo à custa de grandes sacrifícios, para regularizar o seu estado.

No ano de 1941 o número de adultos baptizados foi de 337 e o de crianças passou de 400, sendo 130 os casamentos religiosos. O número de confissões durante o ano foi de 12 250 e o de comunhões de devoção 37 500, sem contar o número de comunhões de preceito que foi de 2850.

Um simples olhar para estes números lembra-nos o movimento das grandes Missões da Diocese.

Os missionários encarregados do serviço religioso dos indígenas viveram até esta data na Residência Paroquial da Cidade,

que fica a 3 quilómetros do Canhe, sendo para eles um cansaço demasiadamente pesado irem duas ou três vezes por dia à Igreja do Canhe para prestarem os seus serviços. Os mesmos missionários, cheios de zelo pela evangelização e desejosos de darem muito maior incremento à assistência espiritual que vêm prestando aos indígenas, fizeram-nos ver a necessidade urgente de ser fundada uma Missão Católica no mesmo lugar do Canhe, com residência para os missionários, escolas primárias para indígenas de ambos os sexos, creche, dispensário, aldeamento higiénico, residência de Irmãs enfermeiras e um hospital.

Achamos muito justas as razões expostas pelos activos e dedicados missionários e, parece-nos, chegou o momento de podermos realizar o que de há muito tempo era um desejo sincero.

Nestes termos, na conformidade das leis canónicas, no uso da Nossa Autoridade Ordinária e no teor do art. 15.º do Acordo Missionário entre a Santa Sé e a República Portuguesa e do art. 52.º do Decreto-Lei n.º 31 207 de 5 de Abril de 1941:

Havemos por bem criar a Missão Central de Nova Lisboa, que funcionará no lugar do Canhe, tendo por jurisdição todas as aldeias indígenas da cidade e dos arredores de Nova Lisboa, que já pertenciam à jurisdição da igreja do Canhe, ficando incluída no Vicariato do Huambo, no grupo *b*), confiada à Corporação Missionária do Espírito Santo.

A referida Missão, sujeita à nossa jurisdição, terá por titular — Santa Cruz.

Terá livros separados para o Registo Paroquial e triplicados, em conformidade com os regulamentos em vigor.

Nova Lisboa e Paço Episcopal, 14 de Setembro de 1942.

† *Daniel, Bispo de Nova Lisboa*

BEAST, 1942, p. 129-130.